

Primor emprega 900 e exporta para 35 países

O GRUPO Primor, em Famalicão, quer continuar a apostar na inovação e nos produtos à medida de cada cliente. As metas foram apontadas pelo administrador, Pedro Pinto, ontem, na visita do Presidente da Câmara de Famalicão, a duas unidades fabris do grupo empresarial. “A necessidade de cada cliente é para nós um desafio”, adiantou Pedro Pinto, líder de um grupo de cariz familiar que emprega 900 pessoas e possui fábricas de criação de suínos, abate e transformação de carne fresca e congelada.

Cerca de 26% da produção destina-se à exportação para 35 países, um universo que a Primor quer consolidar. Pedro Pinto salientou que no estrangeiro a grande dificuldade é “mostrar” que Portugal “é um país evoluído”, por isso, as certificações que possuem são bastante úteis.

Paulo Cunha visitou a unidade de desmanche, a ICM, e fábrica de transformação de carne, a Primor, e salientou a capacidade produtiva do grupo e o seu crescimento ao longo dos anos.

Alexandra Lopes